



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

PARTICIPAÇÃO E REMUNERAÇÃO FEMININA NO SETOR DE SERVIÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, ENTRE OS ANOS 1940-1964

Luciana Portilho Da Silva (UNICAMP)

O desenvolvimento econômico em meados do século XX reorganizou as estruturas do mercado de trabalho brasileiro e, principalmente, paulista. Dentro deste movimento, a participação feminina encontrou a expansão de postos de trabalho que possibilitou sua inserção em novas áreas que se desenvolviam. Diante disso, o objetivo deste artigo será analisar a participação feminina no mercado de trabalho, suas profissões e cargos decorrentes ou não de seu nível de instrução no Estado de São Paulo entre os anos 1940-1960. A análise será feita sobre o setor de serviços, por este concentrar o maior número de trabalhadoras, além de ser composto por profissões que exigiam certo grau de qualificação.

Na primeira seção deste artigo serão apresentados características e conceitos que auxiliarão na compreensão dos aspectos da participação feminina no mundo do trabalho. Na seção seguinte, demonstraremos o perfil social da mulher paulista, uma vez que a participação feminina era fortemente influenciada por características como estado conjugal, idade, fecundidade e posição na família. Na terceira seção, analisaremos a participação feminina no setor de serviços, assim como a remuneração recebida. Como fonte de dados serão utilizados os Censos Demográfico e Industrial do Estado de São Paulo dos anos 1940, 1950 e 1960, por estes trazerem os dados mais completos para a análise que se pretende fazer sobre o período estudado. Também serão utilizadas informações fornecidas pela Ordem dos Advogados (OAB-SP) e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP) para analisar a quantidade de mulheres profissionais registrada no período. Desta maneira, pretendemos verificar as principais profissões em que as mulheres atuavam e a convergência ou não na direção do processo de desenvolvimento econômico que o Estado seguia.